

AUTO PERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO SUL DA BAHIA A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO GOHAI (GERIATRIC ORAL HEALTH ASSESSMENT INDEX).

Edmar José Borges de Santana*
Mariana Sampaio Santos Matos**

Investigações a respeito da autopercepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal têm sido desenvolvidas especialmente em países desenvolvidos como Estados Unidos, Inglaterra; Austrália e Canadá. No Brasil, algumas investigações acerca do tema foram conduzidas, apesar disso existe ainda a necessidade de mais pesquisas para melhor compreensão dos fatores associados com a autopercepção da saúde bucal em nossa cultura. O presente trabalho tem como objetivo Avaliar a auto percepção de saúde e as condições de saúde bucal de pacientes idosos pertencentes ao Lar dos Idosos da cidade de Cruz das Almas - Ba por amostra de conveniência. Na avaliação auto perceptiva, utilizou-se o instrumento GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index) simplificado, composto por 12 perguntas relacionadas às condições de saúde bucal com as atividades e situações rotineiras vividas pelos idosos; na avaliação da condição bucal, utilizou-se uma ficha odontológica padronizada e individualizada em que o índice CPOD, usuários de próteses, condições de higienização bucal/protética/lingual e presença de lesões bucais foram investigados. Os pacientes receberam índices de auto percepção "ótima", "regular" e "ruim" em que foram relacionados às reais condições de saúde bucal. De forma secundária, observou-se os fatores que mais afetavam a auto percepção de saúde bucal dos idosos, de maneira a interpretar o que era considerado mais significativo para essa população em termos de saúde. Participaram da pesquisa 20 idosos, de ambos os gêneros, com faixa etária de 60-85 anos funcionalmente independentes, dos entrevistados, 10 (50%) eram do gênero masculino e 10 (50%) eram do gênero feminino. Ficaram evidentes as precárias condições de saúde bucal dos indivíduos pesquisados, com grande número de dentes perdidos. Ainda assim, verificou-se uma autopercepção positiva da saúde bucal.

Palavras-chave: Odontogeriatrics. Saúde bucal. Qualidade de vida.

*Cirurgião-Dentista, Doutor em Patologia pela USP, Professor dos Cursos de Odontologia e Enfermagem da FAMAM.

**Acadêmica do Curso de odontologia da FAMAM.